
Palestra Virtual

Promovida pelo *IRC-Espiritismo*
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

Tema: O Centro Espírita

**Palestrante: Carlos
Alberto**

**Rio de Janeiro
04/04/2003**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "_Alves_" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "Cacs" (nick: Cacs)

Oração Inicial:

<Moderador_> Senhor. Em Teu nome nos reunimos neste ambiente virtual. Para aprendermos um pouco mais sobre as Tuas Leis Universais. Permita-nos, Oh Pai, estarmos amparados pelos Teus mensageiros de amor. Que teremos o máximo de proveito do tempo em que aqui estivermos. Mas, sobretudo, Pai Amado, nos ajude a colocar em prática o que iremos aprender. Sê conosco, Senhor, agora e sempre. Que assim seja. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<cacs> Meu nome é Carlos Alberto. Sou trabalhador no Núcleo de Caridade Espírita Irmão Joé, localizado no bairro de Piedade, no Rio de Janeiro. Profissionalmente atuo como Analista de Sistemas.

É sempre uma grande alegria estarmos reunidos neste meio virtual. Como todos os temas, o tema de hoje pode ser visto sob vários enfoques. Inicialmente, vou ressaltar que o centro espírita que freqüentamos tem uma construção também do outro lado da vida. Onde as conseqüências das nossas ações são diretamente sentidas pelos dirigentes espirituais do centro espírita. Logo, a nossa responsabilidade é muito maior do que podemos imaginar, pois conforme podemos ser informados mais ultimamente na excelente obra: "Aconteceu na casa espírita", pelo Espírito Nora, é através de nós que os espíritos perturbadores conseguem freqüentar o centro espírita.

Agradeçamos a Deus tantas informações que nos chegam e roguemos a Jesus que possamos aproveitar da melhor maneira possível nosso encontro de hoje. (t)

Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [1] - <_Denise_RJ_> Carlos, boa noite amigo querido. Como deve ser um CE em que possamos confiar e nos sentirmos bem?

<cacs> Pode parecer redundante, mas observamos que muitos centros espíritas cedem aos modismos, as imaginações que nada tem a ver com a Doutrina Espírita. Para seguir a Doutrina Espírita, é preciso que seus dirigentes a conheçam. E para conhecer, é preciso estudar, estudar e estudar.

A partir daí, com o conhecimento que se vai adquirindo, há um empenho na reforma íntima. Sendo a Doutrina Espírita o "Consolador Prometido", é no centro espírita que encontramos o consolo que tanto precisamos. Este consolo pode vir através de uma cura de uma doença, mas principalmente, nas curas de nossas dores morais. É Jesus quem nos ensina: "É pelos frutos que se conhece a árvore. Uma árvore boa não pode dar maus frutos". É preciso então que os dirigentes e os médiuns estejam conscientes de suas responsabilidades, para que os bons espíritos possam ser atraídos

para o centro espírita, pois na verdade, a maior parte dos trabalhos são realizados por estes bons espíritos. Em síntese, companheira, o centro espírita precisa de estudo e trabalho no bem, pois "fora da caridade não há salvação." (t)

<[moderador]> [2] - <_Denise_RJ_> Por que tantos trabalhadores que estão envolvidos na doutrina e na ajuda do CE de uma hora para outra o abandona, ou passa a não se sentir bem?

<cacs> Por causa dos nossos interesses materiais. Infelizmente ainda priorizamos a matéria em detrimento do espírito. Vemos esforços louváveis durante toda uma vida de trabalho e muitas vezes de estudo das ciências materiais, que são válidos e necessários, mas ainda pouquíssimo esforço nas questões relacionadas ao espírito, eterno e imortal. Com relação a não se sentir bem, pode ser por vários motivos. Pode ser por questões do nosso orgulho, da nossa vaidade, da nossa pequenez mesmo. Pode ser também por conta do início da mediunidade, que por ainda não estar ajustada, pode nos trazer bastante desconforto, o que vaira de médium para médium. (t)

<[moderador]> [3] - <NARDO_RJ> Carlos, boa noite. Sabemos que a causa espírita tem muitos inimigos, tanto espirituais como também os encarnados, por isso gostaria de saber se todas as casas espíritas têm seus inimigos espirituais que tentam de todas as formas destruir aquele trabalho.

<cacs> Com certeza amigo. A este respeito, recomendo a leitura do livro: "Aconteceu na casa espírita", pelo médium Emmanuel Cristiano, através do Espírito Dora. O Livro nos relata os bastidores do dia a dia de um centro espírita, nos mostrando detalhadamente como agem os espíritos que tem o objetivo de perturbar. Mas devemos ressaltar que se existem os inimigos, que agem por ignorância, e que merecem sempre nosso sentimento de fraternidade, existem também os benfeitores, que nos sustentam a cada instante. (t)

<[moderador]> [4] - <NARDO_RJ> Carlos, quando um grupo espírita está com problemas relacionados ao próprio grupo, digamos que o grupo não esteja em comunhão de pensamentos, como agir? Tentar resolver fazendo "consultas" aos mentores da casa ou o grupo mesmo se reunindo e discutindo os problemas buscando uma solução de forma coerente com a doutrina?

<cacs> Esta é uma excelente questão. Acredito que a solução passa pelos 2 caminhos que você apresentou. Não conheço NENHUM grupo espírita que não enfrente problemas de relacionamento. Até porque, nós espíritas possuímos todos os defeitos que tornam a convivência difícil: o orgulho, a vaidade, o melindre. Entendo que não há receita de bolo, onde cada grupo encontrará o seu próprio caminho. Pode ser pelo estudo de temas específicos, da área psicológica, pode ser pela conversa entre os dirigentes, pode ser pelo aconselhamento do plano espiritual. Nos momentos difíceis eu

sempre penso em uma frase que o espírito dirigente do centro que eu freqüento nos disse uma vez: "O mais importante é o trabalho". Logo, as minhas pequenices não podem superar a vontade de trabalhar para Jesus. Agora, um grupo só se sustenta se trabalhar com disciplina, com vontade e seriedade. Como consequência, acabaremos desenvolvendo o amor e aprendendo a respeitar as dificuldades de nossos semelhantes assim como precisamos que os semelhantes respeitem as nossas dificuldades. (t)

<[moderador]> [5] - <_Alves_> Carlos, você citou o melindre que, dizem, é a "praga do espírita". Como evitar que esta falha do nosso caráter prejudique o ambiente e possa até levar ao fechamento da casa que freqüentamos?

<cacs> Se alguém souber eu gostaria que me contasse. Estou brincando mas isto é coisa muito séria, amigo. Não é um problema que se resolve da noite para o dia, pois o melindre está enraizado dentro de nós. Acredito que seja o irmão mais próximo do orgulho. Sendo assim, devemos combater sem trégua. Como? Estudando e trabalhando. O estudo sério nos liberta da ignorância. Em sendo assim, com a consciência desperta, o alerta pode sempre nos ser dado.

Com o trabalho, atraímos os bons espíritos, e aí também somos alertados. Com estudo e trabalho perseverante no bem, estamos em pleno processo de educação, educação com fé raciocinada. Com o tempo eu acredito que nós cansamos das nossas pequenices, e aí buscamos o crescimento que nos aguarda. A resposta pode parecer muito filosófica, mas é assim que eu vejo na prática. Para minha felicidade, no final deste mês teremos uma aula com o plano espiritual exatamente sobre este tema: "O melindre". Procurarei aprender bastante e na próxima oportunidade terei mais subsídios para tratar deste tema. (t)

<[moderador]> [6] - <Rafaello__> Qualquer pessoa pode visitar o centro? Digo, por exemplo, eu nunca fui porque estou começando ainda a estudar?

<cacs> Não só pode como deve. Com exceção das reuniões privativas, como a desobsessão por exemplo, onde é aconselhado somente a presença dos médiuns, as reuniões de estudo, de cura, de atendimento fraterno, as campanhas do quilo, a juventude, a evangelização, os trabalhos de assistência social, enfim, a casa espírita não é um lugar para iniciados ou para sábios. Não é que a casa espírita não seja para iniciados ou para sábios, mas que não é necessário ser iniciado ou sábio para freqüenta-la. (t)

<[moderador]> [7] - <Anjinho20> Qual sua opinião a respeito de alguns Centros Espíritas que adotam certas técnicas "inovadoras" que até bem pouco tempo não se viam? Você acha que isso seria uma descaracterização da doutrina espírita?

<cacs> Depende da inovação. A Doutrina Espírita é essencialmente inovadora. É essencialmente progressista. Não podemos cometer os erros de outras religiões, que estacionaram no tempo, o que não quer dizer que devemos abraçar por conta disso toda e qualquer prática que venha com o rótulo de "inovadora". É preciso bom

senso. Temos uma codificação absolutamente clara. Allan Kardec foi um mestre no que diz respeito ao bom senso. Basta então que estudemos a codificação, que leiamos e releiamos Kardec exaustivamente, para que tenhamos instrumentos seguros para avaliarmos se a inovação é boa ou não. (t)

<[moderador]> [8] - <NARDO_RJ> O dirigente de uma casa séria onde ele mesmo possui boa conduta sendo homem ou mulher de bem este dirigente está sempre sendo intuído pelos mentores da casa ou seja devemos sempre levar isto em consideração? Mesmo este dirigente sendo homem de bem boa conduta devemos sempre analisar com muita cautela o que ele diz? Se está mesmo em conjunto com a Doutrina?

<cacs> Sem dúvida nenhuma. Por melhor que seja o dirigente, ele é ainda um espírito imperfeito. Mas isso não quer dizer que façamos isso de uma maneira neurótica, ou que sejamos quais policiais, checando a tudo o tempo todo. É uma questão de observação. No início, quando o espírito dirigente de nossa casa se apresentou, muitas pessoas se afastaram, por causa da sua fala disciplinar, um tanto quanto "dura" no entendimento de alguns. Muitos chegaram mesmo a dizer que era um espírito obsessivo. Eu observei. Dei tempo ao tempo. E o tempo me mostrou que além de tudo, além de um belo dirigente, é um grandiosíssimo amigo. Ou seja, não esqueçamos que o dirigente espírita está sujeito a falhas, o que não significa que ele está obsidiado. E que muitas vezes, este dirigente também pode se melindrar. É uma luta para ele também. Em síntese, observemos, fiquemos atentos, mas sem neurose, sem querermos ser os guardiões da verdade. (t)

<[moderador]> [9] - <Tarefaira_do_Bem> Como lidar com as disputas de poder que existem dentro de algumas casas espíritas? Algumas elegem seus presidentes, dirigentes através do voto. Deve o voto ser o meio para escolher o dirigente da casa espírita?

<cacs> Posso falar da experiência que tenho na casa espírita que frequento. A questão da eleição foi definida no estatuto de nossa casa espírita. Na elaboração deste estatuto, entendemos que a melhor maneira de eleição dos dirigentes seria através do voto. Entendo que nas questões de disputa, deve-se sempre buscar o meio mais democrático possível, sempre dentro da lei. Sugiro que você peça para ler o estatuto e veja como isto está definido. Se não está definido, veja a possibilidade de incluir e/ou alterar o estatuto. Não esqueçamos o valor da prece, orando sinceramente a Deus, para que tudo possa ir se modificando de acordo com o melhor para atender aos nossos semelhantes. (t)

<[moderador]> [10] - <Bugaluu> Querida saber porque é permitida a destruição de um CE e o que é feito com toda a estrutura Espiritual (construção e etc.).

<cacs> A destruição é permitida pelo imenso respeito que Deus tem por cada um dos seus filhos, quando nos deu o livre arbítrio. A destruição também gera muito aprendizado, mais dolorido, é verdade, mas gera aprendizado. Fomos informados pelo plano espiritual do centro espírita que eu frequento que em existências

anteriores, nós destruimos uma obra espírita. Fomos novamente reunidos e nesta existência estamos novamente na luta. Desta vez tudo indica que conseguiremos ir em frente. Com relação ao que é feito com a estrutura espiritual, eu imagino que a mesma deva ser desativada, pois os bons espíritos irão procurar por encarnados que possam servir de instrumento aos seus propósitos. Eu digo imagino, por uma questão de associação, pois nunca li nada a este respeito. (t)

<[moderador]> [11] - <Tarefaira_do_Bem> No livro Educandário de Luz (Chico Xavier - Espíritos Diversos), tem um texto chamado "Na boa luta" onde fala que até mesmo na equipe de Jesus houve desarmonias, deserções, problemas. Logo, achar que dentro de nossa casa espírita teremos uma equipe sólida, madura é utopia. Existe a equipe de trabalhadores ideal? Quais são os requisitos?

<cacs> OS requisitos são aqueles que a Doutrina Espírita nos ensina, se não me engano no capítulo XVII, Do Evangelho Segundo o Espiritismo: "O verdadeiro espírita se reconhece pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas más inclinações". A amiga tem toda razão. Não esperemos encontrar facilidades na casa espírita, mas antes de tudo, busquemos a nossa reforma íntima, lembrando mais uma vez de Jesus: "Porque olhais o argueiro no olho do próximo e vês a trave no seu?" Estudo, disciplina, e vontade de trabalho no bem, são requisitos básicos de um trabalhador da casa espírita. (t)

Considerações finais do palestrante:

<cacs> Vou roubar mais um pouco de tempo dos amigos contando uma pequena estória que gosto muito. Uma família que estava se mudando de cidade, encontra um sábio na beira da estrada e pergunta a este sábio, como era a cidade que o sábio morava. O sábio respondeu com outra pergunta: como é a cidade de onde vocês vieram? E a família respondeu que era péssima, com pessoas arrogantes, metidas, orgulhosas, vaidosas, encrenqueiras... O sábio então respondeu que a cidade que ele morava era igual a cidade que eles desprezaram. A família então seguiu em frente. Uma outra família também de mudança, ao encontrar o sábio faz a mesma pergunta. E o sábio faz a mesma pergunta que fez a outra família: como é a cidade de onde vocês vieram? A família responde que era uma cidade muito boa, onde eles tinham muitos amigos, lutavam com muitas dificuldades, mas procuravam vencê-las. Então o sábio respondeu: a cidade que eu moro é uma boa cidade para vocês. Aqui também encontrarão muitos amigos. Acredito que o mesmo se dá com o centro espírita. Depende muito de nós. Saibamos antes de tudo valorizar a casa espírita, onde devemos estar atentos aos nossos pensamentos, nossos atos, buscando respeitar o trabalho incessante no bem, que os bons espíritos fazem, evitando as confusões que normalmente muito os atrapalham. Que Deus abençoe a todos nós. (t)

Oração Final:

<NARDO_RJ> Pai de Amor e infinita bondade Jesus Mestre Amado, guia de nossas vidas, obrigado! Obrigado por mais esta oportunidade de

estudo da tua Doutrina. Pois sabemos que o espiritismo é o cristianismo redivivo. É o consolador prometido por ti Mestre permita que possamos estar sempre aqui para estudando mais e mais nos transformarmos em instrumentos cada vez mais aptos ao trabalho no bem! Que assim seja! (t)

IRC-ESPIRITISMO